

Esta faculdade de Direito de primeira classe só recruta seus professôres entre pessoas de mais de 65 anos. Os impressionantes resultados obtidos sugerem um caminho para muitas instituições em busca de talentos

A Universidade dos Velhinhos

CHARLES STEVENSON

A FACULDADE de Direito Hastings, integrada na Universidade da Califórnia, está situada do outro lado da ponte São Francisco—Baía de Oakland, de frente do *campus* da Universidade da Califórnia em Berkeley, onde se iniciou a agitação estudantil nos Estados Unidos. Está mais perto ainda dos terroristas, incendiários e exibicionistas que destroçaram o Colégio Estadual de São Francisco. Entretanto, os revolucionários que se espalharam pelo país não tocaram em Hastings, bem no centro de seu campo de influência.

Uma das razões é a arraigada convicção de seus alunos de que, uma vez que se trata de uma escola de *Direito*, as mudanças—e a manifes-

tação dos descontentamentos—devem processar-se ordenadamente e num plano intelectual. Outra razão talvez seja a disciplina. Quando um professor de Hastings barrou a entrada de um aluno sujo, êste protestou dizendo que tinha “o direito constitucional de não tomar banho”.

—Mas não tem o direito constitucional de empestar a escola—retorquiu o professor.—Fora, portanto!

—Não posso imaginar qualquer manifestação violenta em Hastings—diz Barney Blatte, presidente do corpo estudantil no período 1969-70.—Os agitadores só têm coragem quando contam com apoio dos professôres, e isso não podem ter aqui.

O famoso diretor da Faculdade

de Direito da Universidade de Harvard, o falecido Roscoe Pound, chamou o corpo docente de Hastings "o mais forte dos Estados Unidos".

O que é especialmente notável é que, de acordo com as normas de aposentadoria vigentes nos Estados Unidos, os homens responsáveis pela força de Hastings não teriam condições de ocupar emprego regular na indústria ou na maioria das outras universidades. Todo professor em regime de tempo integral tem *no mínimo* 65 anos de idade e antes de chegar a Hastings tinha sido ou ia ser desligado de outro estabelecimento em consequência da aposentadoria compulsória.

Foi a adversidade que transformou Hastings em apenas 20 anos de uma faculdade de Direito provinciana como qualquer outra em algo especial. Legalmente a faculdade, que é a mais velha escola de Direito do Oeste dos Estados Unidos, constitui o departamento de Direito da Universidade da Califórnia, segundo determinação da assembléia estadual de 1878. Entretanto, a lei isentou Hastings do controle dos dirigentes da universidade e estes acabaram instalando uma faculdade de Direito própria em Berkeley. Hastings ficou em São Francisco, onde quer que pudesse encontrar salas. Os estudantes cujas notas no curso pré-universitário não davam direito à matrícula no curso de Berkeley iam para Hastings. Desde que os professores eram principalmente advogados militantes que ensinavam nas

horas de folga, a escola perdeu o seu reconhecimento, que só foi restabelecido em 1939.

E quando faltavam menos de cinco semanas para a conclusão do período letivo de 1940, David E. Snodgrass, ex-advogado de empresas, viu-se no cargo de diretor e na obrigação de preencher duas cadeiras vagas. Era impossível em tão curto prazo encontrar professores jovens. Apesar dos receios de que isso tornasse ainda pior o conceito escolar de Hastings, teve de preencher as vagas com professores que, embora excelentes, havia muito se tinham aposentado de Berkeley e da Universidade de Stanford por terem atingido o limite de idade. Posteriormente várias emergências fizeram necessária a admissão de mais aposentados, especialmente depois da Segunda Guerra Mundial, quando a matrícula aumentou de repente de 37 para 483.

Por volta de 1950 Snodgrass tinha chegado a compreender que esses refugos eram a melhor coisa que já havia acontecido. A diretoria da escola, que tinha sempre à frente o presidente da Corte Superior da Califórnia, concordou. E assim é que desde então a regra tem sido não contratar professor algum de tempo integral com menos de 65 anos de idade.

O "Clube dos 65" de Hastings compreende atualmente cerca de 20 homens que têm a seu crédito oito séculos de experiência didática em mais de 50 estabelecimentos espa-

lhados pelo mundo. São autoridades, juízes e escritores famosos; mais de metade foram diretores das escolas onde ensinaram. Mais importante é que cada um deles foi convidado para Hastings em função da sua reputação de grande professor.

Lewis M. Simes, por exemplo, é professor há meio século e dirigia cursos de pós-graduação de Direito na Universidade de Michigan. Com 81 anos atualmente, mas parecendo 30 anos mais moço, Simes levanta-se tôdas as manhãs às seis horas para poder estar à sua mesa às 7h 40min. Aí êle lê procurando notícias que possam ser incorporadas a uma discussão em aula, cujo esboço êle traçou na tarde anterior. Durante uma hora, a partir de 8h 40min, mantém uma turma de 125 alunos no ritmo rápido de um diálogo socrático, obrigando-os a pensar. Depois escreve cartas a advogados que lhe pediram esclarecimentos sôbre leis de propriedade (tratados e comentários escritos por êle sôbre o assunto enchem prateleiras inteiras).

Simes vem seguindo êsse ritmo seis dias por semana desde que chegou a Hastings há 10 anos. Não seria melhor que estivesse cuidando de suas roseiras?

—É claro que não—diz êle com um sorriso.—Levei muitos anos para aprender a ensinar e às vêzes penso que ensino melhor agora. Quando um homem domina algum ramo do conhecimento deve transmitir o que sabe aos outros.

Em meados de 1969, quando Si-

mes terminou a última aula do ano letivo, os alunos tributaram-lhe espontâneamente uma ovação de 10 minutos.

Simes é um exemplo típico do resto dos professôres. J. Warren Madden, juiz aposentado do Tribunal de Reivindicações, não se limita, aos 80 anos, a incentivar os estudantes; participa uma ou duas vêzes por mês da Côrte de Apelação do 9.º Circuito, ajudando-a a pôr em dia os casos atrasados. Ralph A. Newman, de 78 anos, alcançou a presidência da Sociedade Americana de História Jurídica e ensinou Legislação Comparada no Luxemburgo, no Brasil e na França. William L. Prosser, ex-presidente da Associação de Escolas de Direito Americanas e ex-diretor de Berkeley, com 72 anos, nas horas vagas é advogado de grandes emprêsas e escreve mais um tratado, atividade que o fez famoso.

Apesar disso, estão todos à disposição de qualquer estudante. Quando dois alunos foram procurar o Professor Russell N. Sullivan com notificações que haviam recebido por estacionamento "ilegal", essa autoridade em Direito Constitucional, ex-presidente da Ordem dos Advogados de Illinois e ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Illinois, orientou-os numa apelação que derrotou as autoridades municipais na justiça estadual. E o Professor Richard B. Powell, anteriormente de Colúmbia e Harvard, não espera nem que lhe peçam. Aos 79 anos

insiste em dirigir o seu carro 50 quilômetros todos os sábados para ir fazer uma série de palestras dedicada às mulheres de estudantes.

—É muito freqüente—diz êle—o homem avançar muito na sua carreira e nos seus interêsses e a espôsa ficar para trás e de fora. Eu quero reduzir a percentagem de divórcios.

O impacto dêsses homens nas matrículas de Hastings tem sido tão grande que os homens de mais de 65 anos têm de suportar encargos de magistério mais pesados do que os de professôres mais jovens em qualquer outro lugar. São remunerados de acôrdo com o número de turmas que ensinam e recebem em média 28.260 dólares por ano, o mais alto salário médio para professôres no país. Mas para isso um professor deve atender a cêrca de 200 alunos por semestre, sem assistentes. Como um exemplo das responsabilidades que lhe cabem, êle deve pessoalmente dar notas às provas escritas de cada aluno.

—É muito freqüente os diplomados em Direito pela escola moderna de educação facultativa atenderem às exigências para obtenção do diploma mediante uma seleção amorística de saborosos pratos em lugar dos cursos básicos que habilitam um homem a exercer a sua profissão—diz Arthur M. Sammis, diretor da escola que sucedeu a Snodgrass em 1963.—Essas pessoas chegam ao Di-

reito sem o conhecimento prévio necessário e sem respeito pela História. Tornando-se professôres, substituem o ensino do Direito pela Sociologia. Somos suficientemente antiquados para não permitir que os fundamentos sejam desprezados.

Enquanto isso, Hastings atualiza constantemente o seu ensino com aspectos de Direito nôvo. Faz isso com o apoio e o entusiasmo dos estudantes, que são estimulados a apresentar idéias à consideração dos professôres.

Em conseqüência dessa orientação, os estudantes sérios vão bater às portas de Hastings, e menos de 20% dos candidatos podem ser aceitos. Os diplomados de Hastings são àvidamente solicitados. Cêrca de 100 importantes escritórios de advocacia dos Estados Unidos realizam regularmente entrevistas para a escolha de elementos novos.

—Aprendemos que a aposentadoria com base na idade cronológica é absurda—diz Sammis.—Eu nem sonharia em pedir a professôres mais moços que suportassem a tensão de nossas turmas enormes ou o trabalho da papelada que nossos homens mais velhos executam regularmente. Os mais moços não estão dispostos a fazer esforço. Nossos professôres são representantes de uma era em que se esperava mais de um homem. O trabalho é uma maneira de viver para êles.

